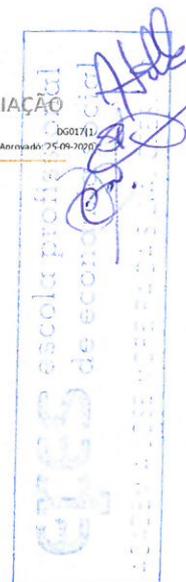


# epes escola profissional de economia social

escola profissional  
de economia social  
**epes**  
ACADEMIA JOSE MOREIRA DA SILVA, C.E.S.

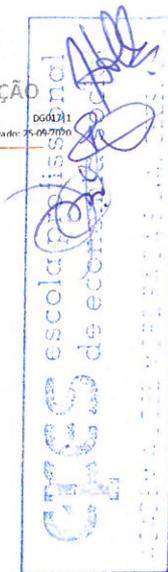




# RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

- BALANÇO GERAL -

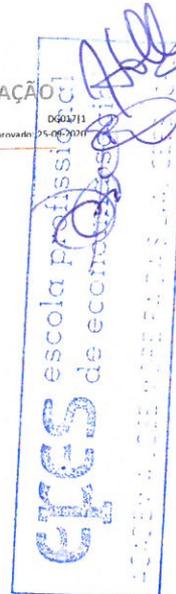
ANO FORMATIVO 2021/2022

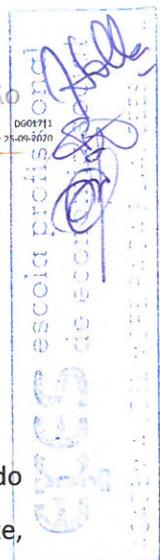


## ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA .....	5
1. BREVE ENQUADRAMENTO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	7
2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS .....	8
3. METAS E ESTRATÉGIAS 2019-2022 .....	9
4. CARATERIZAÇÃO DA ESCOLA   PEDAGÓGICA .....	11
5. CARATERIZAÇÃO DA ESCOLA   PARCERIAS .....	13
6. CARATERIZAÇÃO DA ESCOLA   RECURSOS HUMANOS .....	15
7. COMPETÊNCIAS   BALANÇO DO PLANO DE FORMAÇÃO .....	16
8. BALANÇO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES .....	17
9. BALANÇO E APRECIÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO .....	18
10. RESULTADOS DOS PROCESSOS .....	19
10.1. Mapa de indicadores: objetivos/processos.....	19
10.2. Indicadores EQAVET.....	21
10.2.1. Indicador 4 a) Taxas de Conclusão.....	22
10.2.2. Indicador 5 a) Taxas de Empregabilidade.....	23
10.2.3. Indicador 6 a) Taxas de Diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso.....	24
10.2.4. Indicador 6 b3) Taxa de Satisfação dos Empregadores.....	25
10.2.5. Balanço dos Resultados dos Indicadores EQAVET.....	26
11. DESENVOLVIMENTO DO ANO FORMATIVO 2021/2022 .....	31
12. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA DA epES – STAKEHOLDERS.....	32

12.1.1. Cooperadores(as): Formadores(as) e Colaboradores (as).....	32
12.1.2. Formandos(as).....	34
12.1.3. Encarregados de Educação.....	37
12.1.4. Entidades de Acolhimento em Formação em Contexto de Trabalho.....	38
12.1.5. Avaliação do Desempenho Científico e Pedagógico dos Formadores pelos Diretores de Curso.....	39
 13. REFLEXÃO SOBRE A APLICAÇÃO DO CICLO DE GARANTIA E MELHORIA DA QUALIDADE E A PARTICIPAÇÃO DOS <i>STAKEHOLDERS</i> INTERNOS E EXTERNOS NA MELHORIA CONTÍNUA DA OFERTA DE epES.....	 42
 14. MELHORIAS A INTRODUIZIR NO SGQ PARA A OFERTA FORMATIVA.....	 44
14.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar.....	44
14.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização.....	45
 CONCLUSÃO.....	 47





## NOTA INTRODUTÓRIA

Pretende-se com este relatório dar continuidade ao trabalho de autoavaliação interna desenvolvido pela Escola Profissional de Economia Social no ano formativo 2021/2022 e, cumulativamente, responder aos imperativos da implementação do sistema de gestão da qualidade EQAVET (Quadro de Referência Europeu dos sistemas de Educação e Formação Profissional), após a atribuição do selo de gestão da qualidade EQAVET, atribuído em março de 2021 pelo período de 3 anos.

Tem como finalidade a deteção dos pontos fortes e fracos, ameaças e oportunidades, tendo em vista a melhoria contínua do desempenho de toda a sua atividade educativa/formativa. Para além dos indicadores obrigatórios que a ANQEP exige para a manutenção do selo da qualidade, a epES tem como objetivo ir mais longe na aferição e gestão de qualidade, quer pelo alargamento da análise dos resultados apurados a outros indicadores de sucesso, quer pelo alargamento do grau de satisfação com a escola e todos os seus serviços, bem como auscultação dos *stakeholders* internos, tendo como base a deteção e correção de deficiências com vista à melhoria do desempenho geral da qualidade da atividade da epES e por conseguinte poder atingir as metas e objetivos propostos para o sucesso educativo dos nossos formandos.

O presente relatório é um modelo de avaliação próprio que se baseou na recolha por parte do Grupo de Dinamização da Qualidade de dados informativos através da base de dados da plataforma *E-Schooling*, na elaboração de questionários e tratamento estatístico das suas respostas, na análise e discussão dos resultados apresentados com os diferentes setores e *stakeholders*, na criação de mapas de análise comparativa, na elaboração de relatórios, bem como na sugestão de medidas de melhoria, permitindo assim conhecer como é percecionado pela comunidade educativa/formativa a atividade da Escola.

De forma a dar sequência ao trabalho realizado anteriormente, foram recolhidos os mesmos elementos analisados em ciclos de formação mais antigos e colocando as mesmas questões nos questionários enviados para preenchimento, de forma a ser possível efetuar a comparação das respostas entre anos e, desse modo, aferir a evolução dos resultados.

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

O relatório analisa as taxas de sucesso educativo, empregabilidade e satisfação das entidades de acolhimento da formação em contexto de trabalho, dos empregadores com as competências dos diplomados. No entanto não podemos deixar de destacar que vivemos momentos únicos que não podem deixar de ser tidos em conta no apuramento dos resultados obtidos, particularmente no que diz respeito a empregabilidade, em virtude da crise económica que atravessamos por via da situação pandémica, com particular incidência no aumento do desemprego jovem. Por outro lado, os anos formativos de 2019/20 e 2020/21, foram fortemente afetados pela suspensão das atividades letivas/formativas presenciais e sua substituição pelo ensino à distância, assim como pela redução das atividades curriculares e extracurriculares externas, com forte impacto na execução do plano anual de atividades, nas atividades de promoção e divulgação da oferta formativa e estabelecimento de novas parcerias.

Apesar de todos os condicionalismos, continuamos a apresentar resultados satisfatórios de execução, conforme se pode verificar pela leitura deste relatório que esperamos possa ser útil para toda a comunidade escolar, contribuindo para o processo de melhoria contínua que se deseja.

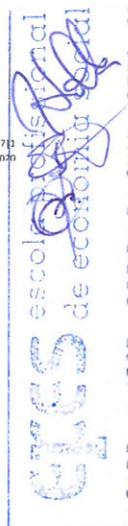
O Grupo Dinamizador da Qualidade

escola profissional  
de economia social  
**epES**  
Relatório de Autoavaliação

## 1. BREVE ENQUADRAMENTO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

A Escola Profissional de Economia Social encontra-se situada praticamente no centro do Porto. É considerado território de intervenção prioritária pelo Ministério da Educação, dado que a população residente tem baixos rendimentos, baixos níveis de escolaridade e elevadas taxas de desemprego. Desde a sua fundação, a epES tem procurado cumprir, com padrões elevados de qualidade, a sua principal missão: educar e formar os jovens e adultos da região, e de outras regiões de Portugal, da União Europeia e Países da CPLP, tendo em vista a aquisição de competências para o exercício de uma profissão, proporcionando-lhes formação qualificante e *know-how* efetivo que lhes permita um bom desempenho profissional e uma plena integração no mundo social e empresarial, em especial, nas Organizações de Economia Social.

A autoavaliação da epES é realizada, tendo por base o processo de melhoria contínua, que assenta nos objetivos e metas da organização e nos processos internos, os quais são definidos de acordo com as perspetivas adequadas à visão, missão e estratégia da organização.



## 2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

É preocupação da epES proporcionar condições que preparem de forma adequada os futuros profissionais em áreas de interesse que sirvam de suporte ao desenvolvimento sustentado da região e do país, da União Europeia e Países da CPLP. Assim, de acordo com os princípios e valores orientadores, estabeleceram-se os seguintes objetivos estratégicos:

- Garantir o sucesso educativos de todos, melhorando as taxas de sucesso em tempo previsto, reduzindo o abandono escolar.
- Desenvolver a articulação da oferta formativa com as necessidades locais, regionais e nacionais.
- Promover a Formação e Avaliação dos Recursos Humanos.
- Melhorar a organização escolar.

epes escola profissional de economia social  
 Relatório de Autoavaliação  
 2019-2022

### 3. METAS E ESTRATÉGIAS 2019-2022

Objetivos	Metas	Estratégias	Indicadores
Garantir o sucesso de todos, melhorando as taxas de sucesso em tempo previsto, reduzindo o abandono escolar	Aumentar a taxa de Conclusão	<ul style="list-style-type: none"> <li>Valorizar as competências sociais e transversais, atribuindo-lhes uma taxa mínima de 30% na avaliação de cada módulo ou disciplina;</li> <li>Implementar medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão;</li> <li>Integrar os representantes dos formandos (delegados e subdelegados de turma nos Conselhos de Turma);</li> <li>Realizar contactos regulares com os Encarregados de Educação;</li> <li>Identificar e registar elementos de risco (módulos em atraso, falta de assiduidade, registo de ocorrências disciplinares, situação socioeconómica);</li> <li>Promover apoios individuais a formandos com dificuldades de aprendizagem.</li> </ul>	Taxa de Conclusão do curso
Desenvolver a articulação da oferta formativa com as necessidades locais, regionais e nacionais	Aumentar a taxa de colocação: <ul style="list-style-type: none"> <li>Aumento dos índices de empregabilidade dos cursos e</li> <li>Prosseguimento dos estudos superiores</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Convidar empresas e outras entidades vir à escola participarem em exposições, palestras, <i>workshops</i> e mostras que permitam dar a conhecer as competências nossos formandos;</li> <li>Promover ações de informação sobre a oferta do ensino superior em todas as turmas do 3º ano;</li> <li>Atualizar e alargar os protocolos com estabelecimento do ensino superior e com entidades   empresas;</li> <li>Lecionar aulas, complementares de preparação para os exames de acesso ao ensino superior;</li> <li>Visitas de estudo a feiras de Educação e Formação;</li> <li>Divulgar ofertas de emprego.</li> </ul>	Taxa de colocação  Taxa de Prosseguimento de Estudos
	Aumento da Taxa Formandos (as) Empregados a trabalhar na área de formação	<ul style="list-style-type: none"> <li>Organizar a FCT   estágio privilegiando os formandos que pretendem ingressar no mercado de trabalho nas empresas   entidades que necessitam de preencher os seus postos de trabalho;</li> <li>Aumentar a bolsa de protocolos para realização da FCT   Estágio.</li> </ul>	Taxa Formandos Empregados a trabalhar na área de formação
	Aumento do grau de satisfação dos empregadores com as competências dos formandos e diplomados	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar questionários de satisfação aos empregadores e Entidades de Acolhimento da FCT   Estágio;</li> <li>Incluir atividades de confraternização de todos os elementos da Comunidade Educativa   Formativa.</li> </ul>	Grau de satisfação dos empregadores
Garantir o sucesso educativo de todos, melhorando as taxas de sucesso no tempo previsto e reduzindo o abandono escolar	Redução da Taxa de desistência	<ul style="list-style-type: none"> <li>Analisar os Processos Individuais dos formandos para sinalizar os casos carentes de intervenção;</li> <li>Promover reuniões intercalares;</li> <li>Aumentar a comunicação institucional com os Encarregados de Educação.</li> </ul>	Taxa de desistência
	Redução da Taxa de Absentismo	<ul style="list-style-type: none"> <li>Envolver os Encarregados de Educação na Escola e no apoio aos seus educandos em atividades</li> </ul>	Taxa de Absentismo

epes escola profissional de economia social

		<p>curriculares e extracurriculares, <i>workshops</i> de pais e filhos;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Organizar os horários das turmas colocando as disciplinas mais atrativas aos primeiros tempos;</li> <li>Sensibilizar os E.E. e formandos(as) para a importância da participação ativa da vida da escola.</li> </ul>	
	Redução da Taxa de Módulos Não Realizados	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aprofundar o levantamento dos módulos com maior percentagem de atraso relativamente ao tempo previsto, total por disciplina;</li> <li>Realizar épocas especiais de recuperação de módulos;</li> <li>Elaborar e executar os Planos de Recuperação de módulos em atraso e reposição de aulas;</li> <li>Adaptar as planificações curriculares à turma, dando apoio individualizado aos formandos que necessitam.</li> </ul>	Taxa de Módulos Não Realizados
	Aumentar a Taxa de Transição	<ul style="list-style-type: none"> <li>Valorizar as competências sociais e transversais, atribuindo-lhes uma taxa mínima de 30% na avaliação de cada módulo  UFCD;</li> <li>Realizar trabalhos de grupo e <i>workshops</i>, reuniões dirigidos aos formandos com insucesso;</li> <li>Promover apoios individualizados a formandos com dificuldades aprendizagem.</li> </ul>	Taxa de Transição
Promover a Formação e Avaliação do Recursos Humanos	Aumentar a taxa de participação e envolvimento dos Cooperadores   Colaboradores	<ul style="list-style-type: none"> <li>Planear a Formação para a Equipa Formativa e Colaboradores não docentes;</li> <li>Questionários - Diagnóstico de necessidades;</li> <li>Aumentar a participação dos Cooperadores   Colaboradores em ações de formação no âmbito da Qualidade;</li> <li>Promover e desenvolver grupos de trabalhos para análise de funções e de processos.</li> </ul>	Taxa de participação e envolvimento
Melhorar a organização escolar	Aumentar o grau de satisfação dos <i>stakeholders</i> internos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Questionários de satisfação a: formandos   equipa formativa   colaboradores não docentes e Encarregados de Educação;</li> <li>Melhorar a comunicação interna;</li> <li>Grupo de Trabalho para avaliar os processos de recolha e tratamento de informação interna;</li> <li>Sensibilizar a Comunidade Educativa   Formativa para o uso sustentável do papel, água, energia elétrica;</li> <li>Renovar Equipamento Informático da escola.</li> </ul>	Grau de satisfação dos <i>stakeholders</i> internos

epES escola profissional de economia social  
 Relatório de Autoavaliação  
 2021/2022

#### 4. CARATERIZAÇÃO DA ESCOLA | PEDAGÓGICA

A epES viu aprovados e abriu no ano formativo 2021/2022 6 cursos profissionais de nível IV, ficando com 13 turmas em funcionamento nos 3 anos curriculares:

Cursos Profissionais	2021/2022
Técnico(a) de Secretariado	3 turmas
Técnico(a) de Segurança e Salvamento em Meio Aquático	2,5 turmas
Técnico(a) de Auxiliar de Saúde	3 turmas
Técnico(a) de Turismo	3 turmas
Técnico(a) de Auxiliar de Farmácia	1 turma
Técnico(a) de Ação Educativa	0,5 turma

Ano de Escolaridade	Cursos Profissionais	Turma	Nº Formandos(as) (início do ano formativo)	Nº Formandos(as) (final do ano formativo)
10º ano	Técnico(a) de Secretariado	SE1/21	24	22
10º ano	Técnico(a) de Segurança e Salvamento em Meio Aquático	SA1/21	17	12
10º ano	Técnico(a) de Auxiliar de Saúde	AS1/21	25	19
10º ano	Técnico(a) de Turismo	TT1/21	24	20
10º ano	Técnico(a) de Auxiliar de Farmácia	AF1/21	25	20
10º ano	Técnico(a) de Ação Educativa	AE1/21	16	13
11º ano	Técnico(a) de Secretariado	SE2/21	13	13
11º ano	Técnico(a) de Segurança e Salvamento em Meio Aquático	SA2/21	11	8
11º ano	Técnico(a) de Auxiliar de Saúde	AS2/21	17	16
11º ano	Técnico(a) de Turismo	TT2/21	15	13
12º ano	Técnico(a) de Secretariado	SE3/21	14	13
12º ano	Técnico(a) de Segurança e Salvamento em Meio Aquático	SA3/21	9	9
12º ano	Técnico(a) de Auxiliar de Saúde	AS3/21	22	20
12º ano	Técnico(a) de Turismo	TT3/21	17	16
<b>Total</b>			<b>249</b>	<b>214</b>

epES escola profissional de economia social  
3373  
C.A. 100.000.000,00 - N.º 100.000.000,00 - C.A. 100.000.000,00

### Interpretação dos resultados:

O ano formativo 2021/2022 iniciou com 249 formandos. Ao longo do ano formativo desistiram 35 por motivos socioeconómicos ou de reorientação vocacional.

A epES nesse ano formativo teve 1 turma aprovada de nível II - CEF T3 - Assistente Administrativo na modalidade de Educação e Formação de Jovens.

Nos Cursos de Educação e Formação de Adultos, teve 3 turmas em funcionamento: 2 de nível secundário - Técnico Auxiliar de Saúde e Técnico de Ação Educativa, e uma de Agente de Geriatria de nível básico para conclusão do 9º ano de escolaridade.

Em cooperação com diversas estruturas das redes sociais, em especial, com o Centro de Emprego do Porto, através de políticas de inserção social e profissional, para grupos específicos de população em situação, ou em risco, de exclusão, cooperamos em ações de formação e atualmente temos em funcionamento um Gabinete de Inserção Profissional (GIPQoop).

## 5. CARATERIZAÇÃO DA ESCOLA | PARCERIAS

A epES, desenvolve o seu projeto de formação, em parceria com instituições locais, regionais, nacionais e internacionais que:

- servem de intercâmbio de experiências;
- são fontes de conhecimento e saber, assim como, de formação em contexto de trabalho onde os formandos desenvolvemos conhecimentos adquiridos na Escola;
- alargam competências linguísticas e comunicacionais;
- trocam saberes com jovens de outras nacionalidades;
- contactam com realidades culturais, sociais e laborais distintas daquelas em que estão inseridos.

Para além das parcerias já existentes em anos formativos anteriores, com diversas entidades quer no nível local, nacional e internacional, nomeadamente com países da CPLP, celebramos no decorrer deste ano formativo protocolos com as seguintes entidades:

- ASAS de Ramalde – Associação de Solidariedade e Ação Social
- VETFest – 12 Events for Transnational and National VET networks
- Brave Ways - Animação turística e organização de Eventos
- Safetynor - Associação Nadadores Salvadores Espinho / SOLINCA
- NBRANDGROUP - Creating Success
- APAV - Associação de Apoio à Vitima
- Riem - Contabilidade e Representações, Lda.
- Hotel Central Parque
- Pur Oporto Boutique Hotel
- Tryp Oporto Centre
- Rivoly Hostel
- Associação de Turismo do Porto
- Hotel Star In
- MTLV Viagens e Logística, Lda.
- Assoc. Solid. Social Senhor do Bonfim
- Porto Spot Hotel
- Water Roots Unipessoa, Lda.

### **Apreciação Global:**

De uma forma geral, as parcerias estabelecidas constituem-se como uma mais-valia para o desenvolvimento de competências sociais, pessoais e técnicas e para o envolvimento da comunidade escolar com a comunidade envolvente.

No que diz respeito às entidades de acolhimento de FCT, a epES estabeleceu protocolo com as mais diversas entidades de acordo com critérios pré-definidos, nomeadamente:

- Adequação do perfil do aluno ao perfil da empresa/organização;
- Os critérios de seleção colocados pelas potenciais Entidades Acolhedoras;
- Entidades e Organizações que revelam disponibilidade para a inserção dos jovens e o interesse e motivação os formandos;
- A compatibilidade e adequação das atividades a desenvolver, no âmbito da FCT, pelo estagiário, incidindo particularmente na componente de formação técnica do curso frequentado;
- Potencial de empregabilidade percebido junto da Entidade de Acolhimento;
- Eventual concessão de apoios em matéria de alojamento e de alimentação pela Entidade de Acolhimento;
- Proximidade geográfica entre a localidade de residência do aluno e a localidade de realização de estágio;
- Potencialidades e constrangimentos da rede local de transportes públicos.

Os diretores de curso e orientadores de FCT garantiram locais de estágio para todos os(as) formandos(as) que frequentam os décimos primeiros e décimos segundos anos, de acordo com os critérios supramencionados.

Globalmente, registou-se, no ano formativo em análise, uma diversificação nas entidades de acolhimento, mantendo-se os protocolos com entidades já existentes e estabelecendo-se novos protocolos com entidades de acolhimento fora da área geográfica da escola.

ESCOLA PROFISSIONAL DE ECONOMIA SOCIAL  
 INSTITUTO VICE-RETORES  
 2020

## 6. CARATERIZAÇÃO DA ESCOLA | RECURSOS HUMANOS

A Escola é constituída por uma equipa especializada, academicamente habilitada e profissionalmente qualificada para o desempenho das suas funções.

Quadro do pessoal docente e não docente da epES												
	Direção	Comissão Executiva	Direção Curso	Mediação EFAS	Sec. Técnico	Formadores (Internos e Externos)	Psicólogo	GAF	Administrativos	Aux. Ação Educativa	Assistentes Operacionais	Totais
Doutorado			1			2						3
Mestre		2				8						10
Licenciado	4		4	2		54	1	1				66
Bacharéis	1											1
Freq. Ensino Superior		1										1
Curso Prof.			1		2	3			2			8
Escolaridade Obrigatória										2	1	3
<b>Totais</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>6</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>67</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>92</b>

Este quadro de pessoal docente e não docente distribui-se por diferentes atividades, nomeadamente os cursos profissionais em funcionamento na Escola, Cursos de Educação e Formação de Jovens e de Adultos.

Equipa Formativa (Formadores Internos e Externos)				
	Profissionalizados	Com CAP	Sem Qualif. Profissional	Totais
Professores	33	10	0	43
Formadores	4	37	0	41
<b>Totais</b>	<b>37</b>	<b>47</b>	<b>0</b>	<b>84</b>

De acordo com o mapa acima apresentado, verifica-se que todo a Equipa Formativa da epES, se encontra qualificado para o exercício da atividade formativa.

## 7. COMPETÊNCIAS | BALANÇO DO PLANO DE FORMAÇÃO

A formação profissional é um processo integral e contínuo de aprendizagem ao longo da vida, em que a equipa formativa e os colaboradores internos, em função da necessidade de atualizar e aprofundar conhecimentos e competências, se preparam para o exercício da sua atividade profissional e para a melhoria do seu desempenho. O sucesso da Escola depende, em grande parte, do seu desenvolvimento organizativo e das suas práticas pedagógicas, estando estas fortemente ligadas aos percursos formativos dos docentes e não docentes e à visão que cada um tem da escola, pelo que o Plano de Formação tem um papel fulcral no desenvolvimento profissional dos seus colaboradores.

Para o processo de diagnóstico e levantamento das necessidades formativas foi solicitado o envolvimento e auscultação dos diferentes intervenientes da comunidade escolar, das quais foram projetadas duas ações de formação:

- Utilização Plataforma *E-Schooling* | Treinamento no posto de trabalho/ formação *on-job*
- Utilização Plataforma SIGO | Treinamento no posto de trabalho/ formação *on-job*
- Utilização do e-mail institucional da epES – Microsoft | TEAMS | Treinamento no posto de trabalho/ formação *on-job* e *através da empresa Visionware*
- Participação em ações de formação da Ordem dos Contabilistas Certificados “Formação Plug-In: Estatuto dos profissionais da área da cultura”; “Encerramento de Contas 2022”
- Participação na ação de formação sobre Acreditação do Programa ERASMUS + - KA1 – Consórcios pela Agência Nacional ERASMUS+
- Participação ação de formação sobre a Monitorização dos projetos de Mobilidade de Curto Prazo KA1 pela Agência Nacional ERASMUS+

Durante o ano formativo em análise a Direção, Comissão Executiva e elementos da equipa pedagógica e formativa participaram em conferências, seminários, jornadas e encontros promovidos por diferentes entidades públicas e privadas: ANQEP, DGEste, CIM, Anespo, entre outras.

O balanço sobre o plano de formação do ano letivo 2021/2022, ficou aquém do planeado e desejável, não tendo ainda cumprido com as metas que pretendemos atingir, sendo um dos processos que teremos que ter uma maior atenção para o desenvolvimento do plano de formação interna.

Assinado eletronicamente  
em 25/09/2020 às 14:11:11  
por [Assinado digitalmente]  
[Assinado digitalmente]

## 8. BALANÇO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

Atividades Realizados	Atividades não realizadas	Atividades realizadas fora do PAA
60	5	20

### Apreciação Global

O Plano Anual de Atividades faz parte integrante do Projeto Educativo. Neste sentido, podemos concluir que todas as atividades realizadas contribuíram para o cumprimento dos objetivos e das metas estabelecidas no mesmo.



## 9. BALANÇO E APRECIÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

Atendendo à vigência do Projeto Educativo assinalamos a continuidade no cumprimento dos objetivos prioritários, nomeadamente a implementação, monitorização, avaliação e revisão do Sistema de Garantia da Qualidade, alinhado com o EQAVET.

*[Handwritten signature]*

## 10. RESULTADOS DOS PROCESSOS

### 10.1. Mapa de indicadores: objetivos/processos

Indicam-se de seguida os principais indicadores avaliados nos processos da escola, com as respetivas metas e os resultados alcançados, relativos ao ano letivo 2021/2022.

Indicadores	Meta	Resultado
Grau de cumprimento do plano anual de atividades	≥75%	100%
Número de turmas aprovadas em cursos novos	2	2
Número de turmas obtidas face às planeadas	100%	100%
Procura social dos cursos	120%	109%
Nº de formandos matriculados (por turma)	24	24
Taxa de módulos em atraso	≤12%	4,8%
Taxa de abandono escolar (desistências e transferências)	≤10%	14%
Taxa de Absentismo (considerando a assiduidade dos formandos aprovados e transitados)	≤7%	7,7%
Taxa de conclusão (Ano Formativo 2021/2022)	≥75%	89%
Taxa de transição	≥92%	83%
Média global das classificações dos formandos	≥14	13,99
Média global das PAP	≥15	16,6
Média global das FCT	≥16	17,6
Taxa de empregabilidade e prosseguimento de estudos	≥91%	55,2%+10,3%
Taxa de empregabilidade na área de formação	≥34%	40,6%
Satisfação dos empregadores (numa escala de 1 a 4)	3,6	3,5
Nº de parcerias ativas	50	59
Grau de satisfação com os serviços administrativos	≥90%	83%
Taxa de execução orçamental	100%	91%
Índice geral de procura pré-inscrições <i>website</i>	120%	120%
Report estatístico das redes sociais	≥250	390
Dados estatísticos de acesso ao site	≥250	855
Resultado da avaliação de desempenho dos formadores pelos diretores de curso	4	4
Grau de satisfação dos colaboradores	4	5
Taxa de cumprimento do plano de formação	100%	100%

*[Handwritten signature]*  
Diretor de Economia Social

## Análise de resultados

Para estes indicadores são definidas metas anuais, que vão sendo monitorizadas com o decorrer do ano formativo, com uma periodicidade, normalmente, quadrimestral ou semestral.

Após a recolha de resultados, podemos verificar que, no ano formativo 2021/2022, não atingimos as metas definidas para sete destes indicadores, sendo estes a “Procura Social dos Cursos”, a “Taxa de Abandono/Desistências/Transferências”, a “Taxa de Absentismo (Assiduidade)”, a “Taxa de transição”, a “Taxa de empregabilidade e de prosseguimento de estudos”, a “Satisfação dos empregadores”, o “Grau de satisfação com os serviços administrativos” e a “Taxa de execução orçamental”.

No que diz respeito, à “Procura Social dos cursos” e “Taxa de Execução Orçamental”, a inconformidade resultou em parte da situação pandémica vivida durante o ano de 2020 e 2021, com reflexos ainda sentidos para o ano formativo seguinte, agora em análise. De facto, tendo a epES como espaço geográfico de promoção da sua oferta formativa, os países da CPLP, dada a dificuldade de contacto com os diferentes consulados e a restrições aéreas entre países, continuaram a sentirem-se algumas dificuldades na obtenção atempada dos Vistos de Estudo e viagens de deslocação dos candidatos a formandos. Apesar deste constrangimento, não tendo conseguido atingir a meta definida, verificamos uma evolução positiva face ao mesmo período anterior, e ficamos em terreno positivo (109%). Relativamente ao incumprimento da Taxa de Execução Orçamental, teve a ver com o sistema de financiamento que assenta em custos unitários (turmas/formandos), não tendo desagravado a taxa de desistência, logo menos formandos a concluírem face ao orçamentado, isso reflete-se na execução orçamental.

Em relação ao desvio encontrado na “Taxa de Abandono/Desistências/Transferências”, é de destacar, que alguns formandos, por questões socioeconómicas, ou porque sentem necessidade de reorientação no seu percurso formativo em função da sua vocação se viram obrigados a proceder à sua desistência, o que influencia a taxa em análise. Mas ainda na análise a este indicador os fatores determinantes para este desvio, são de natureza externa:

- i) A origem geográfica dos formandos nacionais que provem de meios sociais e familiares muito desestruturados e sempre muito afastados na importância e da necessidade de estarem próximos à escola, e que esta é sem dúvida o meio de integração que lhes servirá de elevador social mais estruturado, integrado e sólido para serem cidadãos ativos na nossa sociedade atual;
- ii) Outro fator não controlado pela escola é o fator idade. Verificamos que a média etária dos nossos formandos se situa entre nos 17,5 anos, pelo alguns que se encontram perto dos

Relatório de Autoavaliação  
2018/2021  
epes escola profissional  
de economia social

18 anos, apenas aguardam por essa alteração na idade para formalizarem a desistência; outros por já tendo 18 anos encontram trabalho ainda que informal, não qualificado e precário e abandonam a escola.

Relativamente ao desvio negativo verificado quanto ao indicar “Taxa de Absentismo (Assiduidade)”, justifica-se também pelos fatores elencados no ponto anterior, relativo ao indicador Taxa de Abandono/Desistências/Transferências”. Acresce um outro, este de natureza interna e que têm a ver com a mudança de paradigma na organização e desenvolvimento das sessões de formação aos formandos, que é a resistência em alguns formadores evoluírem para uma formação mais prática e centrada no formando, na sua individualidade e suas expectativas, isto é, adotarem uma metodologia assente em projetos.

Em relação ao desvio quanto ao parâmetro de avaliação “Grau de satisfação com os serviços administrativos”, não nos parece corresponder àquilo que é a relação interpessoal de todos os *stakeholders* que integram a comunidade educativa da escola e a sua forma de organização: horizontal e de proximidade. Teremos que reavaliar se a formulação das perguntas colocadas no questionário de satisfação, estarão claras e inequívocas de forma a obter as respostas que os questionários pretendem dar, evitando classificações totalmente opostas.

## 10.2. Indicadores EQAVET

Com o processo de implementação do EQAVET, a epES passou a medir, de forma sistemática, os indicadores selecionados considerados de obrigatórios. Para tal, o Sistema de Gestão da Qualidade garante uma metodologia de controlo que permite o acompanhamento do percurso dos seus diplomados após a conclusão da formação.

Apresentamos, de seguida, os resultados obtidos para os referidos indicadores do Ciclo de Formação de 2018/2021, respeitando as normas/métricas do EQAVET.

### 10.2.1. Indicador 4 a) Taxas de Conclusão

A - AEF	B - Curso	C - Ingressos			D - Conclusão no tempo previsto (Até 31 de dezembro do último ano do ciclo de formação)						E - Conclusão após o tempo previsto (Até 31 de dezembro do ano seguinte ao último ano do ciclo de formação)						F - Conclusão Global (D+E)					
		m	f	t	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)
346	Técnico/a de Secretariado	10	15	25	4	40,0%	6	40,0%	10	40,0%	0	0%	0	0%	0	0%	4	40,0%	6	40,0%	10	40,0%
812	Técnico/a de Turismo	11	16	27	4	36,4%	16	100,0%	20	74,1%	0	0%	0	0%	0	0%	4	36,4%	16	100,0%	20	74,1%
729	Técnico/a Auxiliar de Saúde	7	18	25	6	85,7%	9	50,0%	15	60,0%	0	0%	0	0%	0	0%	6	85,7%	9	50,0%	15	60,0%
861	Técnico de Segurança e Salvamento em Meio Aquático	23	1	24	12	52,2%	1	100,0%	13	54,2%	0	0%	0	0%	0	0%	12	52,2%	1	100,0%	13	54,2%
Totais:		51	50	101	26	51,0%	32	64,0%	58	57,4%	0	0%	0	0%	0	0%	26	51,0%	32	64,0%	58	57,4%

## 10.2.2. Indicador 5 a) Taxas de Empregabilidade

A - AEF	B - Curso	C - Diplomados			D - Empregados (tempo completo)			E - Empregados (tempo parcial)			F - Empregados (contrato sem termo)			G - Empregados (contrato a termo)			H - Total de Empregados (D+E) ou (F+G)																	
		m	f	t	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)												
346	Técnica de Secretariado	4	6	10	2	50%	3	50%	5	50%	0	0%	1	10%	0	0%	2	50%	4	57%	6	60%	2	50%	4	67%	6	60%						
812	Técnica de Turismo	4	16	20	2	50%	9	56%	11	55%	0	0%	1	6%	0	0%	2	50%	9	56%	11	56%	2	50%	10	63%	12	60%						
728	Técnica Auxiliar de Saúde	6	9	15	3	50%	2	22%	5	33%	0	0%	0	0%	0	0%	3	50%	2	22%	5	33%	3	50%	2	22%	5	33%						
881	Técnico de Segurança e Salvamento em Meio Aquático	12	1	13	6	50%	1	0%	7	54%	2	17%	0	0%	2	15%	0	0%	9	67%	1	100%	9	63%	8	67%	1	0%	9	63%				
<b>Totais:</b>		<b>26</b>	<b>32</b>	<b>58</b>	<b>13</b>	<b>50,0%</b>	<b>15</b>	<b>46,3%</b>	<b>28</b>	<b>48,3%</b>	<b>2</b>	<b>7,7%</b>	<b>2</b>	<b>6,3%</b>	<b>4</b>	<b>6,9%</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>1</b>	<b>3,1%</b>	<b>1</b>	<b>1,7%</b>	<b>15</b>	<b>57,7%</b>	<b>16</b>	<b>50,0%</b>	<b>31</b>	<b>53,4%</b>	<b>15</b>	<b>57,7%</b>	<b>17</b>	<b>53,1%</b>	<b>32</b>	<b>55,2%</b>

### 10.2.3. Indicador 6 a) Taxas de Diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso

A - AEF	B - Curso	Situação 1 - Diplomados a trabalhar por conta de outrem												Situação 2 - Diplomados a trabalhar por conta de própria												Situação 1+2 - Diplomados a trabalhar																					
		C - Diplomados a trabalhar por conta de outrem				D - Diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF concluído				E - Diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído				G - Diplomados a trabalhar por conta própria				H - Diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF concluído				I - Diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído				K - Diplomados a trabalhar (+G)			L - Diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF concluído																		
		m	f	t	Taxa (%)	m	f	t	Taxa (%)	m	f	t	Taxa (%)	m	f	t	Taxa (%)	m	f	t	Taxa (%)	m	f	t	Taxa (%)	m	f	t	Taxa (%)	m	f	t	Taxa (%)														
346	Técnico/a de Secretariado	2	4	6	0%	0	0	3	75%	3	3	50%	2	100%	1	25%	3	50%	0	0	0	0%	0	0	0	0%	0	0	0	0%	0	0	0	0%	0	0	0	0%	2	4	6	0%	3	3	75%	3	50%
812	Técnico/a de Turismo	2	10	12	0%	0	5	50%	5	42%	2	100%	5	50%	7	58%	0	0	0	0%	0	0	0	0%	0	0	0	0%	0	0	0	0%	2	10	12	0%	5	5	50%	5	42%						
729	Técnico/a Auxiliar de Saúde	3	2	5	33%	1	50%	2	40%	2	67%	1	50%	3	60%	0	0	0	0%	0	0	0	0%	0	0	0	0%	0	0	0	0%	3	2	5	33%	1	1	50%	2	40%							
881	Técnico de Segurança e Salvamento em Meio Aquático	8	1	9	25%	2	0%	3	33%	6	75%	0	0%	6	67%	0	0	0	0%	0	0	0	0%	0	0	0	0%	0	0	0	0%	8	1	9	25%	2	1	0%	3	33%							
<b>Totais:</b>		<b>15</b>	<b>17</b>	<b>32</b>	<b>20,0%</b>	<b>3</b>	<b>10</b>	<b>58,8%</b>	<b>13</b>	<b>40,6%</b>	<b>12</b>	<b>80,0%</b>	<b>7</b>	<b>41,2%</b>	<b>19</b>	<b>59,4%</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>15</b>	<b>17</b>	<b>32</b>	<b>20,0%</b>	<b>10</b>	<b>58,8%</b>	<b>13</b>	<b>40,6%</b>							

### 10.2.4. Indicador 6 b3) Taxa de Satisfação dos Empregadores

A - Competências	Situação 1 - Diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF concluído				Situação 2 - Diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído				Situação 1+2 - Diplomados empregados em profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF concluído			
	1 Insatisfeito	2 Pouco satisfeito	3 Satisfeito	4 Muito satisfeito	1 Insatisfeito	2 Pouco satisfeito	3 Satisfeito	4 Muito satisfeito	1 Insatisfeito	2 Pouco satisfeito	3 Satisfeito	4 Muito satisfeito
C1 - Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	0	0	2	6	0	0	3	3	0	0	5	9
C2 - Planeamento e organização	0	0	4	4	0	1	3	2	0	1	7	6
C3 - Responsabilidade e autonomia	0	0	3	5	0	2	3	1	0	2	6	6
C4 - Comunicação e relações interpessoais	0	0	3	5	0	0	1	5	0	0	4	10
C5 - Trabalho em equipa	0	0	1	7	0	1	2	3	0	1	3	10
<b>Totais</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>13</b>	<b>27</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>12</b>	<b>14</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>25</b>	<b>41</b>
				<b>40</b>				<b>30</b>				<b>70</b>
				<b>100%</b>				<b>85%</b>				<b>94%</b>
				<b>3,75</b>				<b>3,50</b>				<b>3,64</b>
				<b>3,50</b>				<b>3,17</b>				<b>3,36</b>
				<b>3,63</b>				<b>2,83</b>				<b>3,29</b>
				<b>3,63</b>				<b>3,83</b>				<b>3,71</b>
				<b>3,88</b>				<b>3,33</b>				<b>3,64</b>
				<b>3,68</b>				<b>3,33</b>				<b>3,53</b>

*Alta*  
*[Handwritten signature]*  
escola profissional de economia social

### 10.2.5. Balanço dos Resultados dos Indicadores EQAVET

A epES tem, desde 2018, efetuado a recolha dos dados referentes aos indicadores EQAVET, encontrando-se, desde esse ano, a atuar com base no estabelecido no seu Sistema de Gestão da Qualidade. Neste momento, possuímos já resultados EQAVET referentes a 4 ciclos de formação: 2015/2018, 2016/2019, 2017/2020 e 2018/2021.

Este relatório respeita à avaliação do ciclo de formação de 2018-2021, pelo que são apresentados, a seguir, os resultados que foram aferidos. Por forma a se poder efetuar uma análise da evolução das taxas entre triénios, são também considerados abaixo os quadriénios anteriores, designadamente 2015/2018, 2016/2019, 2017/2020 e 2018/2021.

Os Indicadores EQAVET selecionados pela epES para avaliação do seu desempenho são:

**- Indicador EQAVET n.º 4.º:**

- Taxa de conclusão em cursos epES

**- Indicador EQAVET n.º 5.º:**

- Taxa de colocação no mercado de trabalho

- Taxa de prosseguimento de estudos

**- Indicador EQAVET n.º 6.ºa:**

- Taxa de colocação na área de formação do curso

**- Indicador EQAVET n.º 6.ºb3:**

- Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados

Abaixo apresentamos um quadro resumo dos resultados dos indicadores EQAVET supramencionados.

Indicadores EQAVET	2015/2018	2016/2019	2017/2020	2018/2021
<b>4.a) Taxa de Conclusão dos cursos na epes</b>				
Taxa de Conclusão dos cursos no tempo previsto	37,3%	41,1%	48,4%	57,4%
Taxa de Conclusão dos cursos após o tempo previsto	3,0%	1,4%	1,1%	0%
<b>5.a) Taxa de colocação no mercado de trabalho</b>				
Taxa de diplomados empregados por conta de outrem	63,0%	45,2%	60,9%	55,2%
Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria	0,0%	6,5%	0%	0%
Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais	3,7%	0,0%	0%	0%
Taxa de diplomados à procura do primeiro emprego	18,5%	12,9%	17,4%	12,1%
<b>5.a) Taxa de prosseguimento de estudos</b>				
Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	3,7%	6,5%	10,9%	6,9%
Taxa de diplomados a frequentar formação pós-secundário	11,1%	19,4%	4,3%	3,4%
<b>5.a) Taxa de diplomados noutras situações</b>				
<b>5.a) Taxa de diplomados em situação desconhecida</b>	0,0%	9,7%	6,5%	21%
<b>6.a) Taxa de colocação na área de formação do curso</b>				
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	7,4%	16,1%	46,4%	40,6%
Taxa diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso	55,6%	35,5%	53,6%	59,4%
<b>6.b3) Taxa de satisfação dos empregadores</b>				
Taxa satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	74,3%	90,0%	91%	94%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados a exercer profissões relacionadas com a área formação	100%	100%	85%	100%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados a exercer profissões não relacionadas com a área formação	70,0%	80,00%	100%	85%
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados (a escala de satisfação integra 4 níveis: 1. Insatisfeito, 2. Pouco satisfeito, 3 – Satisfeito, 4 – Muito satisfeito, sendo que no apuramento da média só são considerados os níveis de "Satisfeito" e "Muito satisfeito")	3,8	3,6	3,6	3,5
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	4,0	3,7	3,4	3,6
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	3,8	3,3	4	3,14

epes escola profissional de economia social  
 epes escola profissional de economia social

## Análise dos resultados

### Indicador EQAVET 4a) – Registo de Informação sobre Conclusão dos Cursos

Da análise dos dados, constatamos uma taxa de conclusão, de 57,4%, ainda que não seja a ideal, comparativamente aos ciclos de formação anteriores verificamos uma significativa melhoria, pois constatamos um aumento de 9 pontos percentuais face ao ciclo de formação anterior e de 20 pontos percentuais face ao ciclo de 2015/2018 a partir do qual está a ser medido este indicador, o que significa que a implementação das ações de melhoria tem demonstrado eficácia.

Mais verificamos que a meta definida para o ano formativo 2021/2022, pertencente ao ano formativo em análise era  $\geq 75\%$ , mas que atingimos um valor superior significativamente superior à meta definida, tendo atingido no formativo a taxa de 89%.

Face a estes resultados este indicador terá uma evolução positiva quando se analisar o ciclo de formação 2019/2022 cujo relatório de progresso anual corresponderá ao 3.º de certificação com o Selo EQAVET e nova auditoria.

### Indicador EQAVET 5a) – Registo de Informação sobre Colocação após Conclusão dos Cursos

O Indicador n.º 5a) - a colocação após a conclusão do curso - registou uma taxa de colocação no mercado de trabalho 67,3%. Constatamos que obtivemos resultados positivos, pese embora alguma irregularidade na evolução deste indicador. Após o fim da crise pandémica devido ao Covid-19 verificou-se a retoma à normalidade do principal sector económico da região – Hotelaria/Restauração e Turismo/Lazer proporcionado a absorção de muitos diplomados, no entanto este sector caracteriza-se pelas relações laborais de forma informal e precárias, pelo que não podemos contar com muitos diplomados a trabalhar mas sem contrato formação reduzido a escrito.

### Indicador EQAVET 5a) – Registo de Informação sobre Diplomados em Prosseguimento de Estudos

Da análise dos dados constata-se, registou-se uma taxa de 10,3% tendo -se verificado uma oscilação negativa, que acreditamos que se deve muito à deterioração das condições socioeconómicas levando muitos diplomados a adiarem a opção do ensino superior por dificuldades económicas para depois de passarem pelo mercado de trabalho poderem ter melhores de condições de frequência ou mesmo conciliar emprego – ensino superior.

### **Indicador EQAVET 6a) – Registo de Informação sobre Diplomados a trabalhar na respetiva Área de Educação e Formação**

Relativamente a este indicador registamos uma taxa de 40,6% no ciclo de formação em análise, tendo-se verificado uma ligeira diminuição neste indicador em comparação com o ciclo de formação anterior que obteve 46,4%, que seguindo a justificação dada no ponto anterior e que se deve ao poder de absorção imediata de diplomados pelo sector Hotelaria/Restauração e Turismo/Lazer.

### **Indicador EQAVET 6b3) – Registo de Informação sobre Satisfação dos Empregadores**

No que concerne ao último indicador, não foi possível obter um número significativo de respostas ao questionário de satisfação aplicado aos empregadores, por impossibilidade de contacto ou em obter disponibilidade, recusa mesmo em alguns caso do empregador ou responsável hierárquico, no entanto registou-se uma taxa de 3,5 tendo-se verificado uma ligeira redução face aos dados obtidos no ciclo de formação anteriormente analisado, pelo que teremos que encontrar outras estratégias de recolha deste tipo de informação por forma a obtermos dados mais abrangentes. No entanto, podemos constatar que nos mantemos com uma avaliação francamente positiva pela quantidade de avaliações da amostra.

Em conclusão, além da sistematização de toda a informação e respetivo balanço, considerou-se importante inserir a reflexão sobre, os dados obtidos neste ano formativo de 2021/2022. Importa ainda acrescentar que a monitorização realizada é efetuada periodicamente, cumprindo momentos intercalares próprios no decorrer do ano letivo e outros para lá desses momentos, com o objetivo de detetarmos, o mais precocemente possível, abrandamento de resultados, constrangimentos ou desvios face às metas. O facto de conseguirmos manter essa análise e avaliação, confere-nos a responsabilidade de concertar ações promotoras de mudança, algumas vezes com resultados medidos a curto prazo, e noutras situações, com ações de cariz mais estratégicos cujos resultados apenas são passíveis de aferição a médio ou a longo prazo. Contudo não deixamos de redefinir as estratégias implementadas, quando detetamos, precocemente até, que a operacionalização do que foi definido à partida não nos permite alcançar os objetivos a que nos propusemos. Esta é uma das evidências de que a nossa cultura de melhoria contínua está sustentada aos longo dos últimos anos, por um lado, em práticas regulares de autoavaliação que nos permitem refletir e agir em torno dos recursos e mecanismos de atuação e, por outro, que é complementada com práticas de heteroavaliação que revelam o envolvimento e o reconhecimento dos *stakeholders* externos no trabalho desenvolvido pela nossa Escola.

O nosso sistema de garantia de qualidade, alinhado com o Quadro EQAVET e com consequente reconhecimento e atribuição de Selo EQAVET, tem sido experienciado como um exercício cíclico, que não encerra e que assumimos como tendo um forte carácter dinâmico e formativo. Assim, embora tenhamos já percorrido um caminho consistente, ainda temos um longo percurso a percorrer para conseguirmos alcançar os dados desejáveis para que possamos ser a escola de referência.





## 11. DESENVOLVIMENTO DO ANO FORMATIVO 2021/2022

O ano formativo iniciou-se, conforme o previsto no calendário escolar a 13 de setembro de 2021 para as turmas dos primeiros anos dos cursos profissionais e CEF, com três dias de atividades integradoras e de acolhimento aos novos formandos. No dia 17 de setembro de 2021 iniciou para as turmas de continuidade (segundos e terceiros anos).

O ano formativo decorreu dentro da normalidade do que é habitual numa escola profissional, cumprindo pedagogicamente com o plano anual curricular e de acordo com as orientações da Direção-Geral da Saúde, Ministério da Educação e Plano de Contingência da epES, uma vez que a situação pandémica continuou a evoluir de forma preocupante, com o aumento exponencial de novos casos que testaram positivo à COVID-19, durante o período da pausa letiva de Natal. Dada a situação vivida, o Governo Português decidiu que o 2º período iniciaria de forma presencial, mas deferindo uma semana o reinício das atividades letivas – tendo retomado a 10 de janeiro, de forma a controlar o aumento das infeções à COVID-19. Para que a conclusão do ano letivo não se prolongasse no tempo, o Governo Português decidiu encurtar os dias de pausa letiva no Carnaval e na Páscoa.

No 2º e 3º períodos letivos a formação decorreu de forma normal, com as precauções necessárias como o uso da máscara dentro dos espaços escolas, mas sem nenhuma situação de relevo a reportar.

## 12. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA DA epES - STAKEHOLDERS

Toda a comunidade Educativa, Equipa Formativa, Colaboradores, Formandos, Encarregados de Educação e Entidades de Acolhimento da Formação em Contexto de Trabalho foram convidados, durante o segundo período letivo a preencher um questionário de satisfação e avaliação dos serviços e órgãos da escola. Do universo de inquiridos, obtivemos as seguintes respostas:

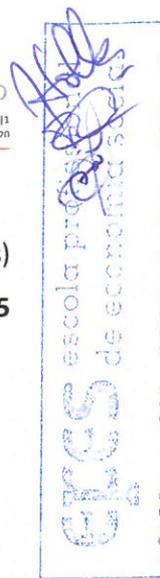
Respondentes			
	Convidados	Respondentes	Taxas de resposta
Equipa Formativa + Colaboradores	92	45	49%
Formandos	214	176	82%
Encarregados de Educação	100	42	42%
Entidades de Acolhimento da FCT	108	32	30%
<b>Total</b>	<b>515</b>	<b>295</b>	<b>57%</b>

Os formandos foram os que apresentaram maior participação, com 176 questionários preenchidos, seguidos da equipa formativa e colaboradores. Tendo-se verificado um menor grau de participação relativamente aos Encarregados de Educação, bem com as Entidades de Acolhimento da Formação em Contexto de Trabalho, explicado pelo facto de não estarem tão conscientes e sensibilizados para a importância de dar resposta a estes questionários de satisfação com vista à melhoria continua. De qualquer modo, podemos considerar representativos e significativos os dados de toda a comunidade escolar.

### 12.1. Condições de Desenvolvimento do Processo Pedagógico

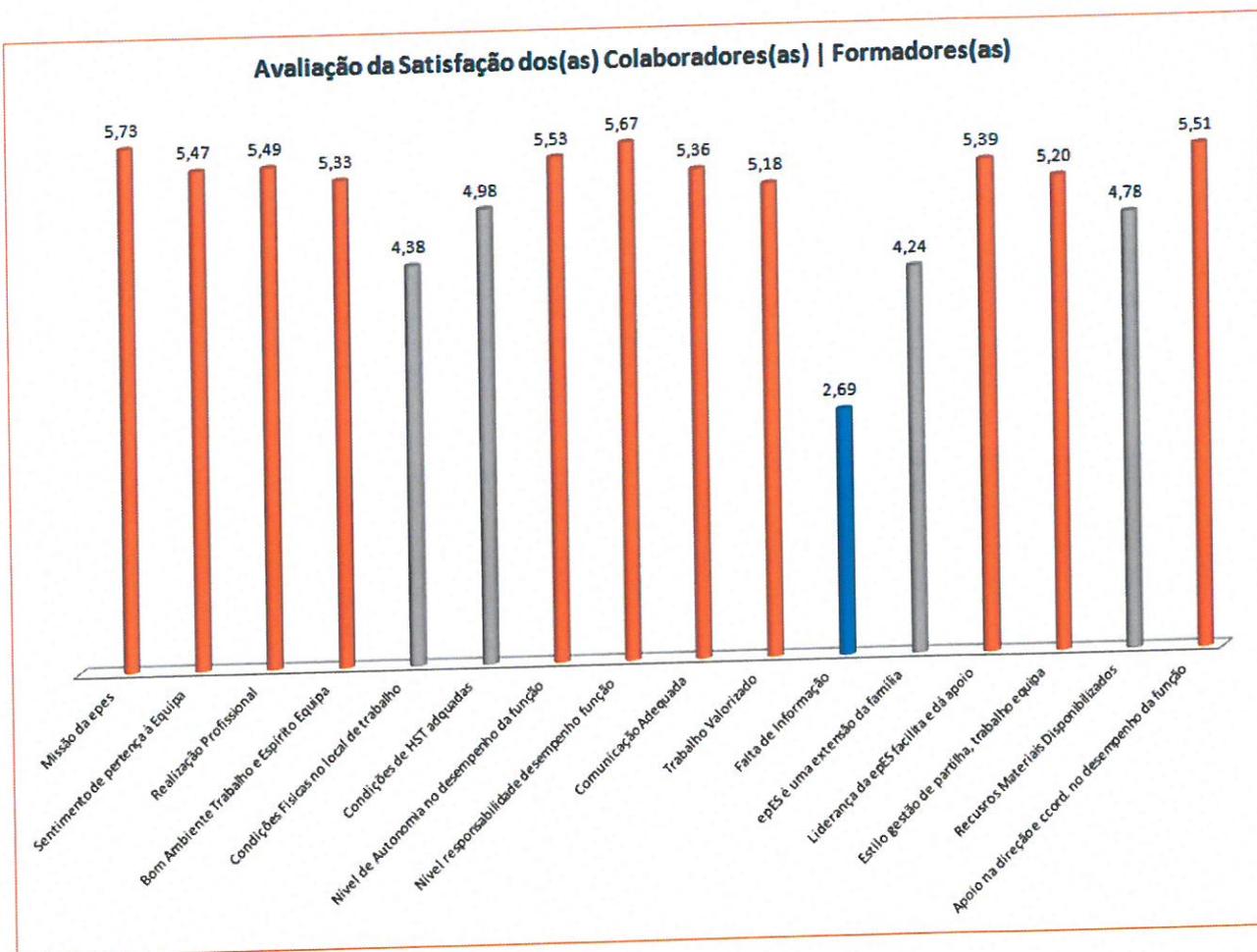
De seguida apresentamos os gráficos de satisfação da comunidade educativa/formativa com o desenvolvimento do processo Pedagógico, distribuídos por diferentes níveis de avaliação e comparando os diferentes tipo de *stakeholders*.

#### 12.1.1. Cooperadores(as): Formadores(as) e Colaboradores (as)



Do envio dos questionários para recolha da avaliação da satisfação dos(as) nossos(as) cooperadores(as) formadores(as) e colaboradores(as) internos, num universo de 92 questionários enviados, recebemos 45 respostas relativamente aos seguintes indicadores de acordo com escala abaixo descrita:

- |                                |                                 |                                |
|--------------------------------|---------------------------------|--------------------------------|
| <b>1</b> Discordo Fortemente   | <b>2</b> Discordo Moderadamente | <b>3</b> Discordo Ligeiramente |
| <b>4</b> Concordo Ligeiramente | <b>5</b> Concordo Moderadamente | <b>6</b> Concordo Fortemente   |



Da análise dos dados, verificamos uma taxa de respostas de 49%, não deixa de ser um resultado muito positivo uma vez que grande parte da equipa formativa é constituída por formadores externos em prestação de serviço.

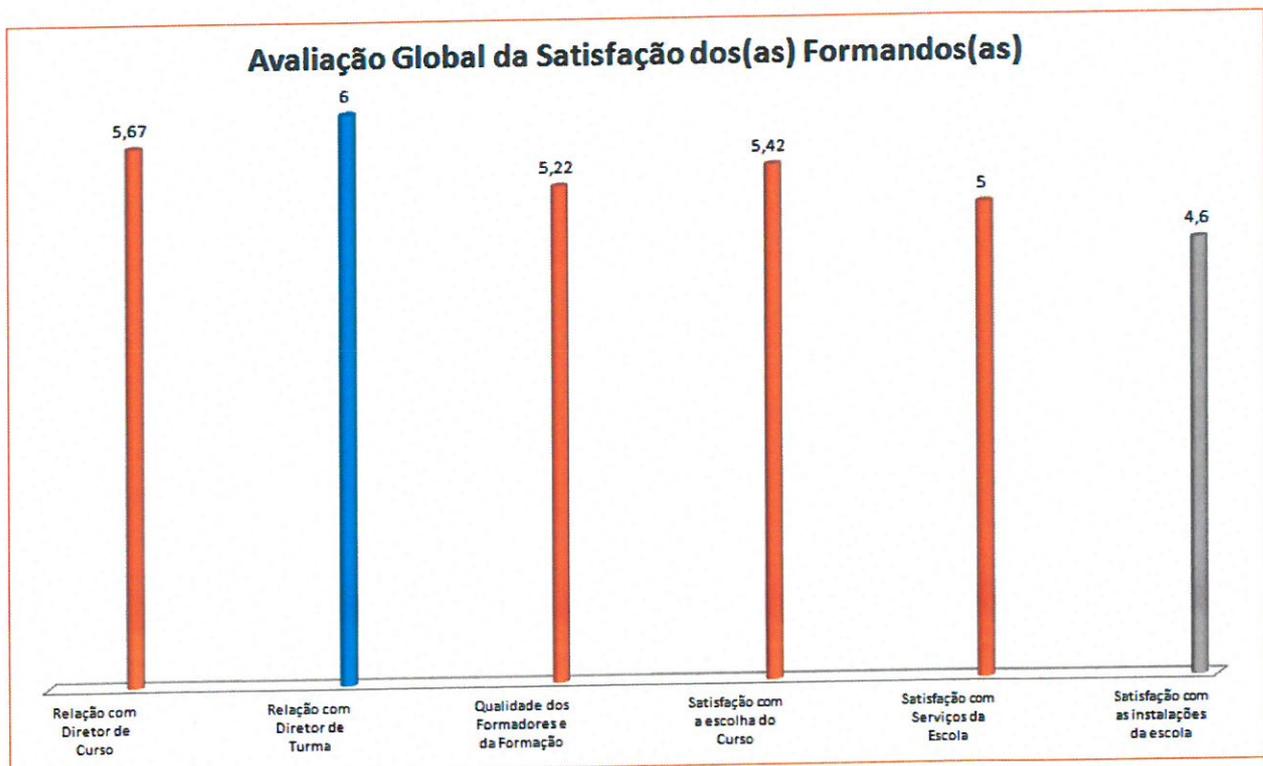
Das 49% das respostas, depois de agregadas, verifica-se que a **média de avaliação da satisfação dos cooperadores | formadores foi de 5**. O valor mais baixo num único parâmetro foi um 2,69.

Da análise mais qualitativa, quando solicitados, para apontarem os pontos fortes e os pontos a melhorar, sendo estes últimos fundamentais para que sejam detetadas áreas de melhoria.

Pontos Fortes (áreas a consolidar)	Pontos a melhorar
Missão e Liderança da escola Defesa dos interesses do aluno Dimensão humana e afetiva. Celeridade nos processos administrativos e pedagógicos	Melhoria das condições físicas das salas de formação
Espírito de Equipa e facilidade de comunicação Camaradagem e bom relacionamento Ambiente descontraído entre formandos e formadores	Equipamentos informáticos.
Tolerância e inclusão pessoal e profissional Compreensão e facilidade de diálogo com a Direção e Coordenação Sem burocratização excessiva dos procedimentos	Melhorar a rede de <i>wi-fi</i> nas salas de formação
Escola de acolhimento da diversidade, Gestão flexível dos horários	Espaço de Convívio dos(as) Formandos(as) e Formadores(as)
Forte envolvimento de todos os membros da comunidade educativa nas atividade. Bom acolhimento e acompanhamento aos formandos	Maior partilha das atividades desenvolvidas por todos os cursos.

### 12.1.2. Formandos(as)

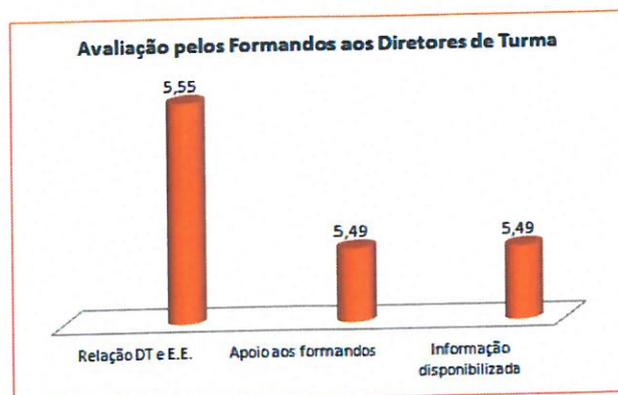
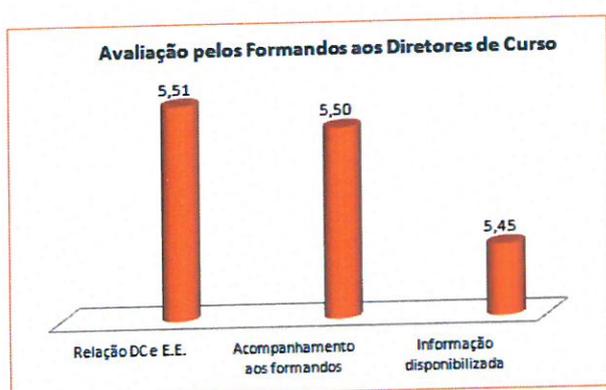
Do envio dos questionários para recolha da avaliação da satisfação aos nossos formandos(as), num universo de 214 formandos que concluíram o ano formativo, obtivemos 176 respostas, obtendo como taxa de 82%.



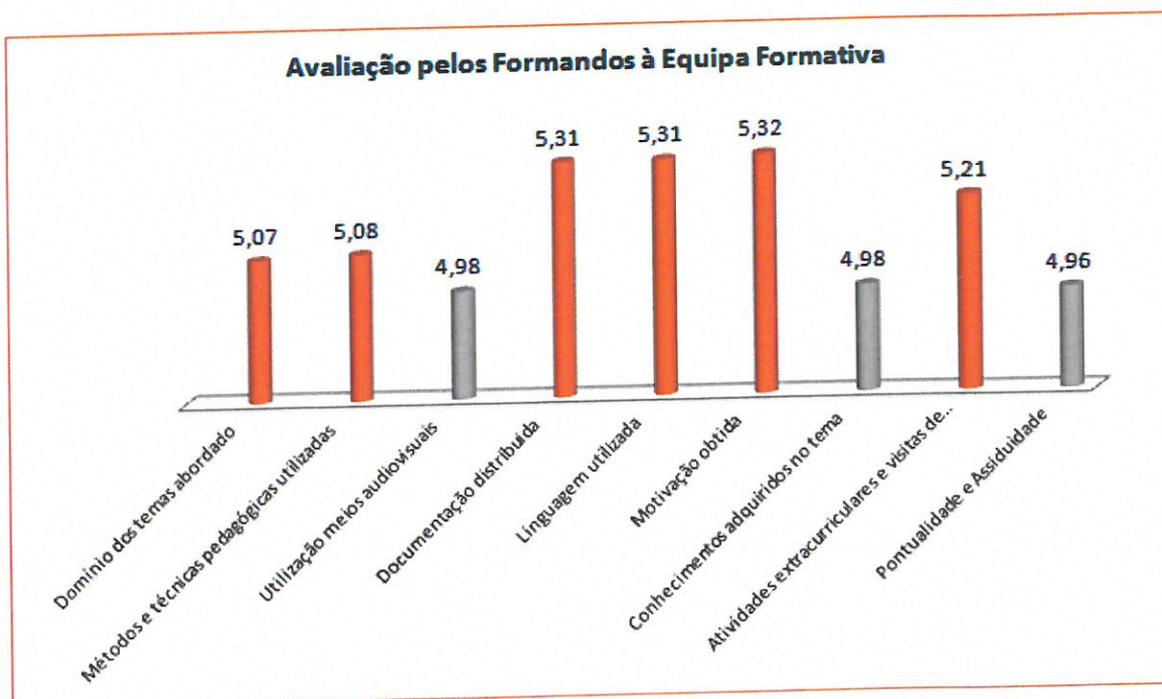
Da análise efetuada, verificou-se que numa escala de 1 a 6, sendo que o 1 equivale a discordo fortemente e o 6 concordo fortemente, a média por parâmetro oscila entre os 5 e os 6 o que **corresponde a uma média global de 6**, revelando uma avaliação da satisfação dos formandos excelente, indicando, no entanto, que devem continuar a ser implementadas ações de melhoria com vista a melhorar o grau de satisfação dos formandos.

Nos gráficos que se seguem foi efetuada uma análise mais pormenorizada a cada item, dentro da mesma escala, nomeadamente:

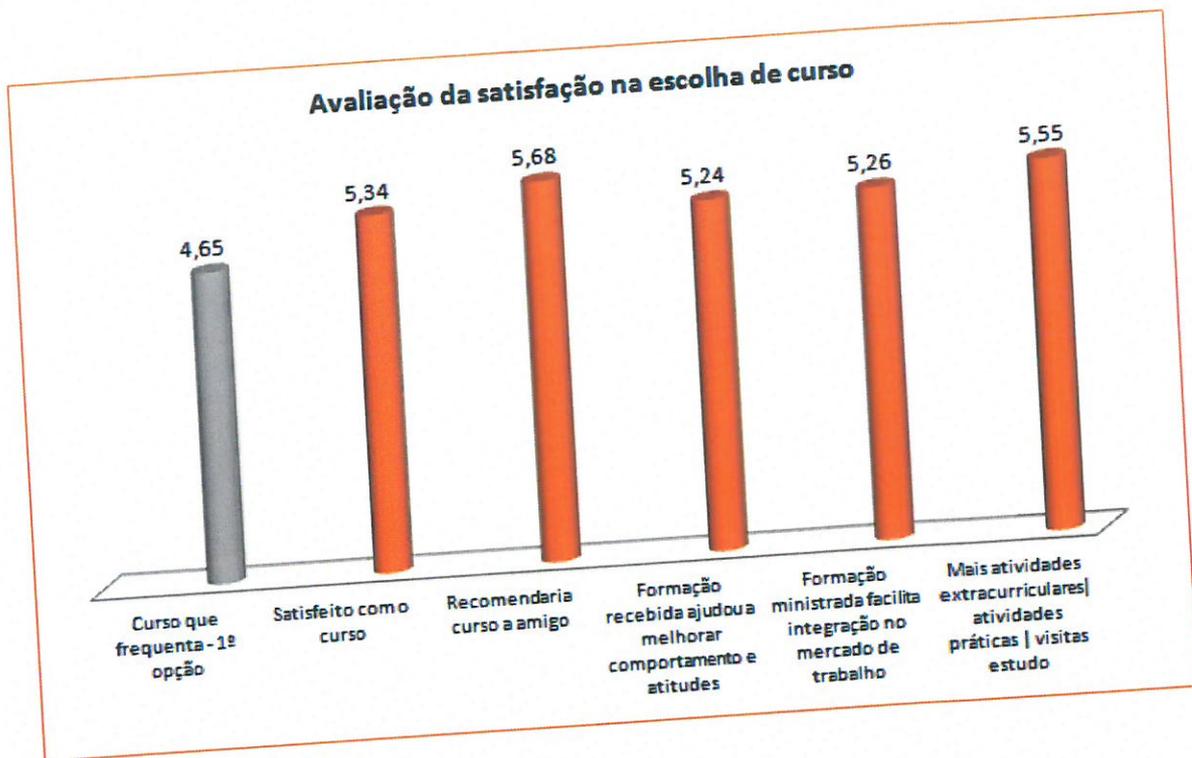
### Avaliação dos formandos(as) aos Diretores de Curso e Diretores de Turma



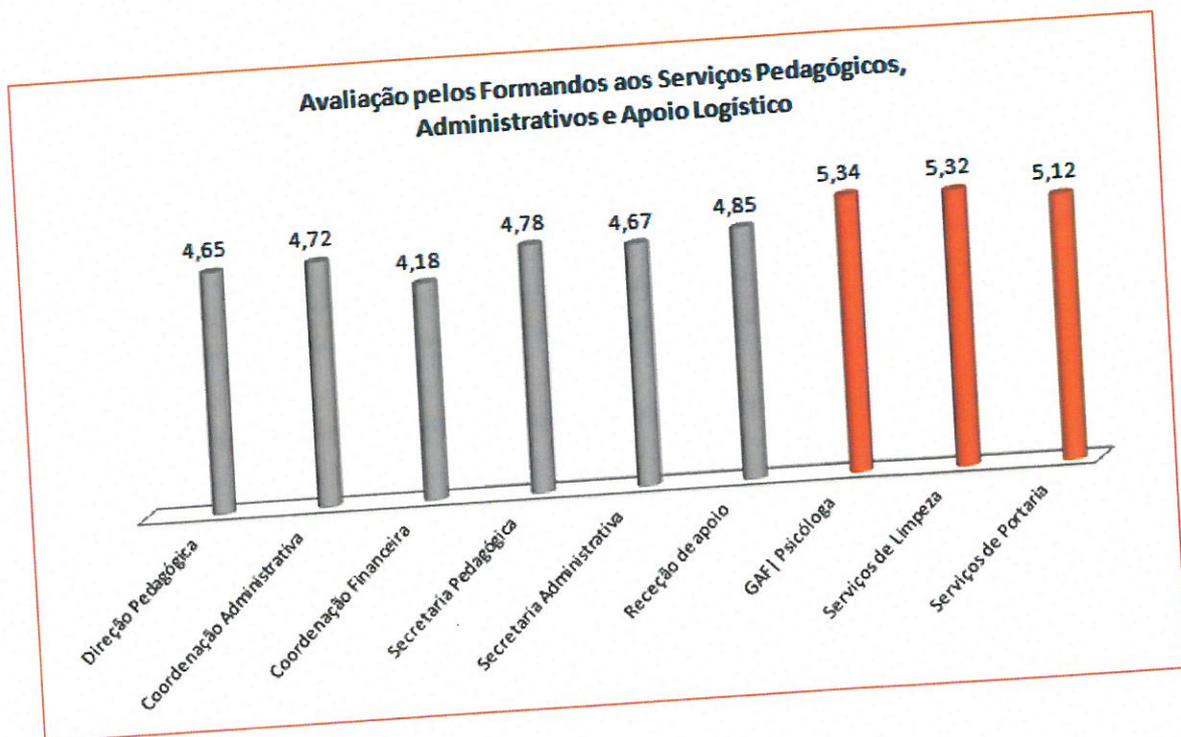
### Avaliação dos formandos(as) à Equipa Formativa



### Avaliação da Satisfação dos formandos(as) na escolha de curso

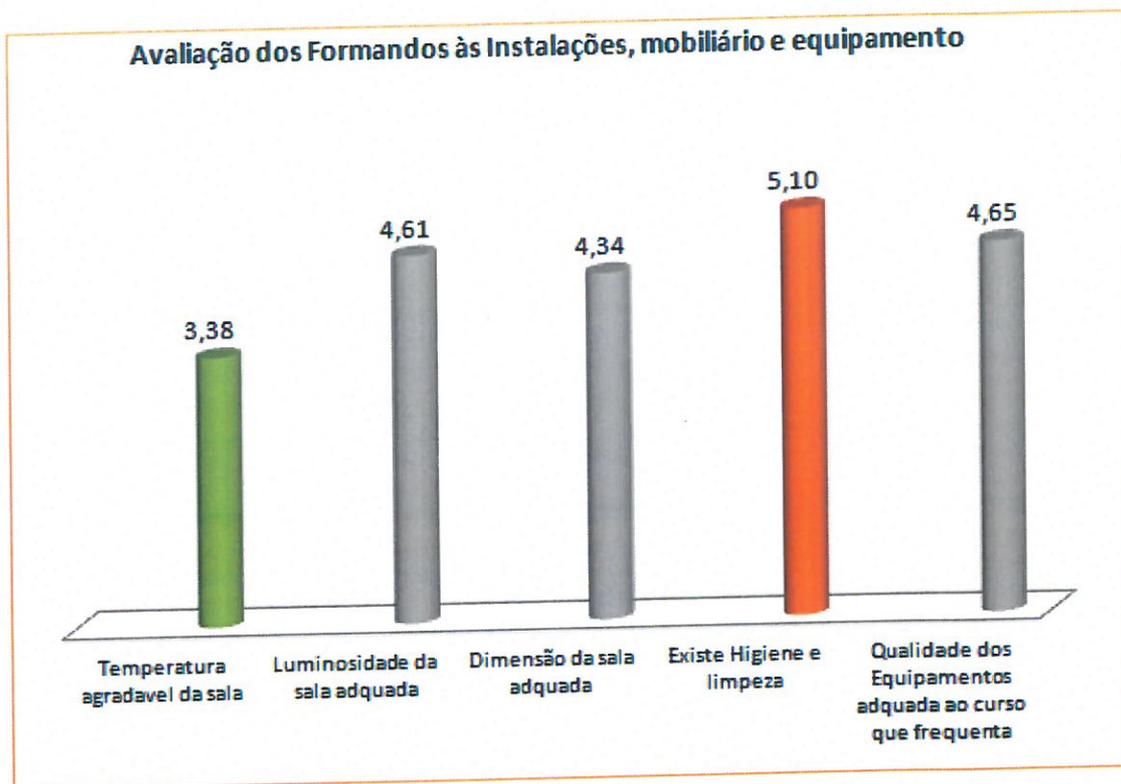


### Avaliação da Satisfação dos formandos(as) relativamente aos serviços da escola





Satisfação dos formandos(as) relativamente às instalações, mobiliário e equipamentos

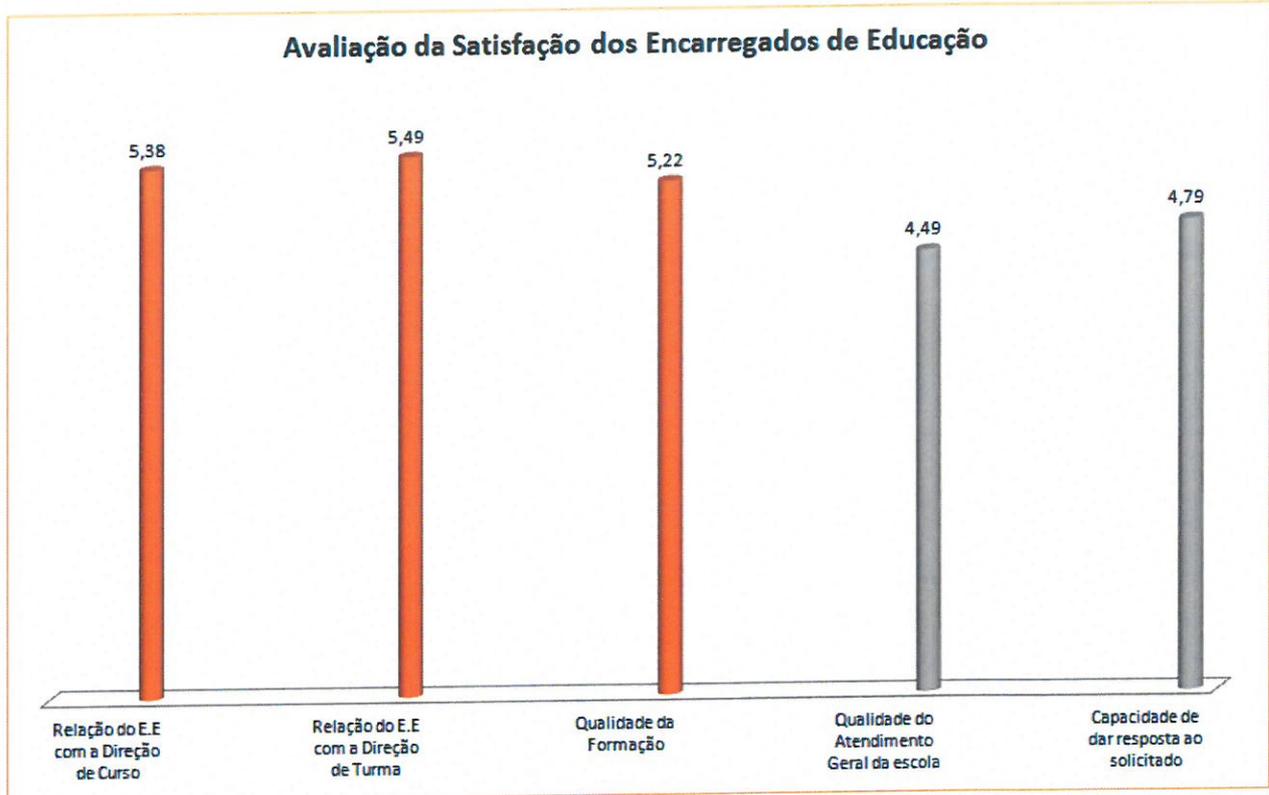


No questionário aplicado aos formandos(as) foi deixado um espaço para colocarem comentários e sugestões. Dentro da recolha recebida, destacamos algumas delas:

Pontos Fortes (áreas a consolidar)	Pontos a melhorar
O curso e a escola foi a melhor coisa que aconteceu	Mais atividades – visitas de estudo
A escola e os colaboradores estão no bom caminho que continuem assim.	Premiar os formandos que se destacam pela positiva
A epES em relação ao ensino, muito bem	Melhorar a pontualidade no pagamento dos subsídios
A epES tem um bom ambiente e agradável	Sala de convívio para formandos(as) e melhorar as salas de formação (Climatização)

**12.1.3. Encarregados de Educação**

Do envio dos questionários para recolha da avaliação da satisfação dos Encarregados de Educação, obteve-se a resposta a 42 questionários, obtendo como taxa de 42%.



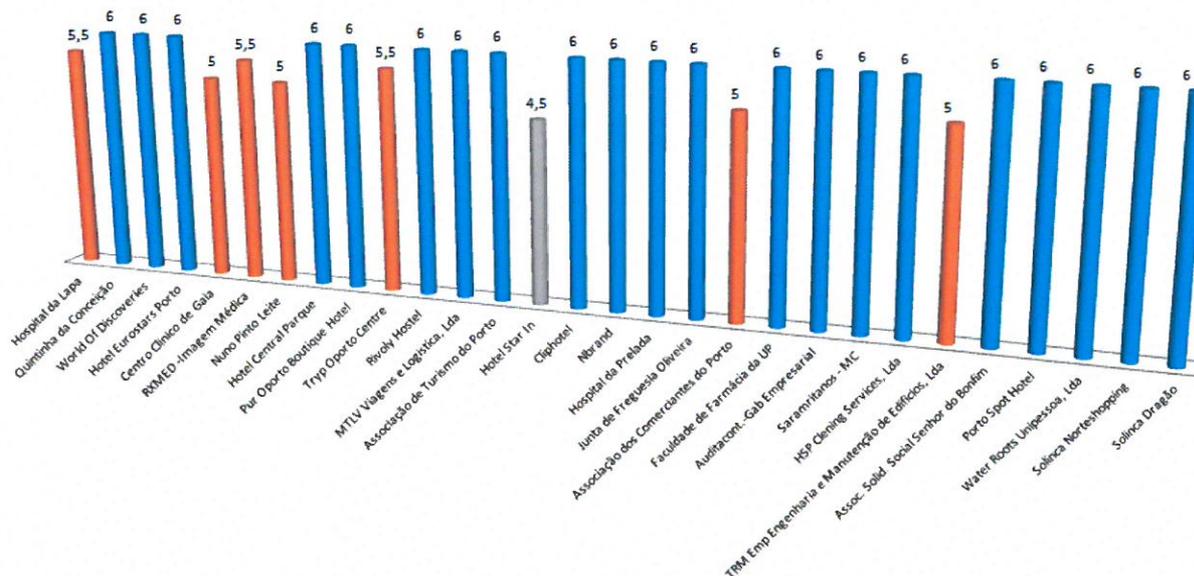
Na análise efetuada, constatou-se uma avaliação é muito positiva aos parâmetros, objeto dos questionários, com uma **média global final de 5** numa escala de 1 a 6.

#### 12.1.4. Entidades de Acolhimento em Formação em Contexto de Trabalho

Do envio dos questionários para recolha da avaliação da satisfação às Entidade de Enquadramento da Formação em Contexto de trabalho que acolherem os nossos formandos, foram registadas 32 respostas aos questionários, obtendo como taxa de 30%.

epes escola profissional de economia social  
 DG01711  
 25.09.2020

Satisfação das Entidades de Acolhimento da FCT



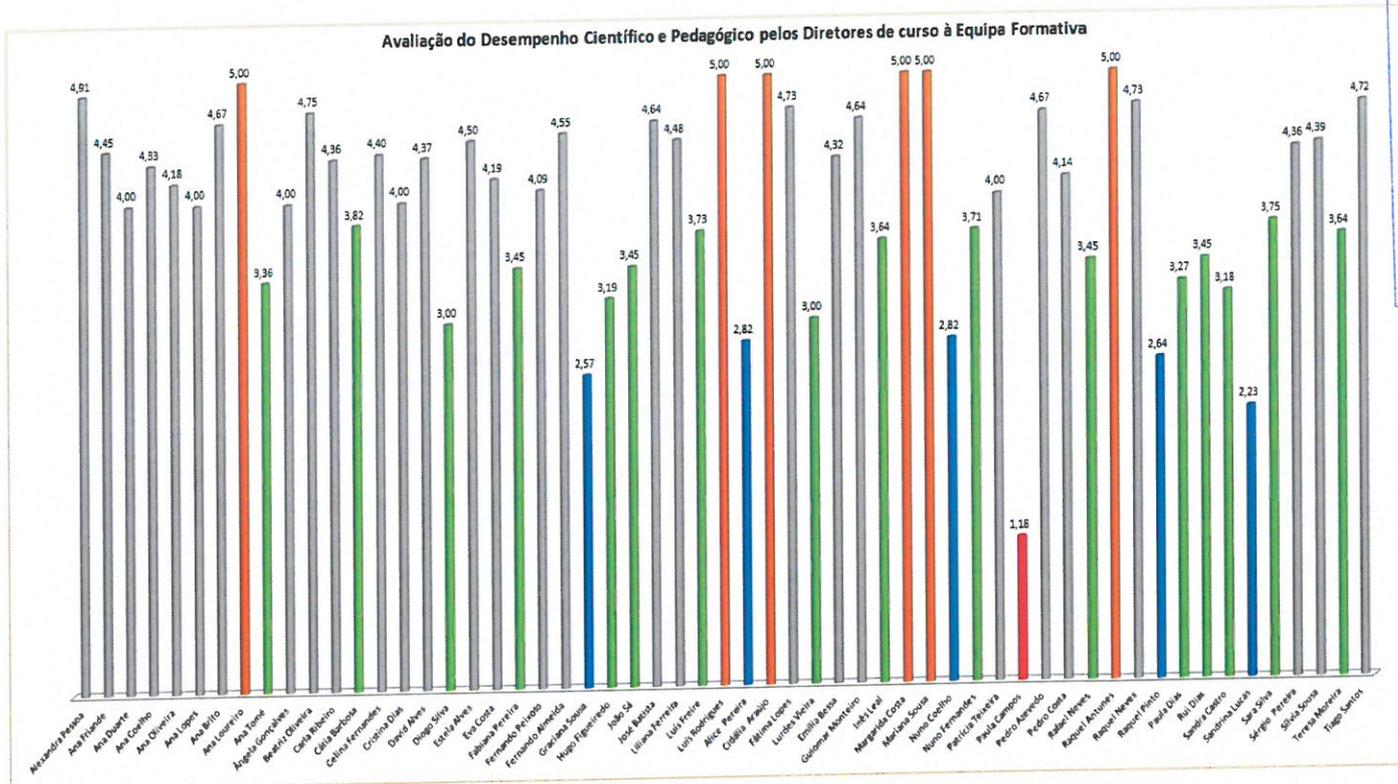
Da análise efetuada, registou-se uma **média global de 6 valores** na escala de 1 a 6, sendo esta avaliação extramente positiva e que nos dá força para continuar a trabalhar no sentido da consolidação deste resultado para o sucesso dos nossos formandos(as).

### 12.1.5. Avaliação do Desempenho Científico e Pedagógico dos Formadores pelos Diretores de Curso

Como prática da escola para avaliação da equipa formativa, para além da já referida a avaliação feita na perspetiva dos formandos e dos próprios formadores, foi solicitado aos diretores de curso uma avaliação de desempenho Científico e Pedagógico aos formadores de cada curso.

Foram avaliados os formadores conforme gráfico que mostramos abaixo.

epES escola profissional de economia social  
 epES escola profissional de economia social



Da análise efetuada constata-se o seguinte registo:

- **1** formador com a classificação entre 1 e 2 - insuficiente
- **5** formadores com a classificação entre 2 e 3 - suficiente
- **16** formadores com a classificação entre 3 e 4 - bom
- **29** formadores com a classificação entre 4 e 5 - muito bom;
- **6** formadores com a classificação de 5 - excelente

Congratulamo-nos a avaliação global a toda a equipa formativa ser em média francamente positiva, o que revela a estabilidade e qualidade da equipa pedagógica.

Após a obtenção destes dados no ano formativo de 2021/2022, comparando com os dados obtidos no ano formativo 2020/2021, podemos verificar que houve uma melhoria, na generalidade, dos itens analisados. Verifica-se, ainda, que por algumas dificuldades de ordem financeira, dada a situação pandémica dos anos anteriores e com o agravamento da crise económica devido à situação da invasão da Ucrânia pelos Russos, não nos foi ainda possível melhorar as instalações, da epES no que diz respeito à parte informática, atualizando o equipamento existente, assim como, em relação a temperatura das salas de formação que são muito quentes no verão e frias na época de inverno, que no entanto tentamos minorar a situação, colocando ventoinhas e ou aquecedores em todas as salas de formação.

Verifica-se ainda que houve um aumento significativo nas respostas obtidas aos inquéritos aplicados por todos os *stakeholders*, demonstrativo de um maior envolvimento da comunidade escolar para a melhoria da qualidade da escola no geral.

epes escola profissional de economia social  
S373

  
 epES escola profissional  
de economia social

### 13. REFLEXÃO SOBRE A APLICAÇÃO DO CICLO DE GARANTIA E MELHORIA DA QUALIDADE E A PARTICIPAÇÃO DOS *STAKEHOLDERS* INTERNOS E EXTERNOS NA MELHORIA CONTÍNUA DA OFERTA DE epES

O Sistema de Gestão de Qualidade da epES assenta no modelo da melhoria contínua, sustentado no ciclo de garantia de planeamento, implementação, avaliação e revisão, procurando melhorar continuamente a eficácia dos processos internos através de vários mecanismos estratégicos de monitorização:

<b>Planeamento</b>	Projeto Educativo Documento Base Plano de Ação Plano Anual de Atividades Princípios EQAVET Política da Qualidade Reuniões
<b>Implementação</b>	Procedimentos Pedagógicos Formação dos Docentes e não Docentes Atividades Letivas e não Letivas Protocolos e parcerias Reuniões
<b>Avaliação</b>	Análise dos Indicadores EQAVET Monitorização de Processos e controlo dos indicadores Relatórios trimestrais Inquéritos de Satisfação e de Autoavaliação Relatório do Operador Relatório de Progresso Anual Auditoria Interna
<b>Revisão</b>	Plano de Ações de Melhoria Tabela de Melhoria Monitorização das Ações de Melhoria

O Sistema de Garantia de Qualidade prevê, ainda, um conjunto de momentos de auscultação de todos os seus *stakeholders*, o que torna todo o processo de definição de indicadores, objetivos e estratégias num processo dinâmico e representativo de todas as perspetivas, através de questionários de satisfação e de reuniões. Neste sentido, a epES promove momentos de participação ativa, avaliando continuamente o desempenho da epES, apresentando sugestões de melhoria e refletindo sobre estratégias a implementar no âmbito de um diálogo permanente e com o envolvimento de todos.

Sendo o Sistema de Garantia de Qualidade um ciclo de garantia da qualidade e melhoria contínua, este exige um acompanhamento constante dos indicadores estabelecidos pelos vários responsáveis de cada processo, o que permite detetar desvios e alertar para a necessidade de um ajustamento de estratégias e até de objetivos com o intuito de alcançar as metas definidas.

*[Handwritten signature]*  
epES escola profissional de economia social

Após debatidos os resultados alcançados e discutidas as estratégias a implementar, é validado o Plano de Melhorias, documento em constante evolução. Este plano revela-se uma ferramenta fulcral para obtenção de sucesso nas metas estabelecidas, proporcionando uma reflexão e monitorização contínua.

É de sublinhar que, neste ano formativo, a epES, ainda, sentiu vários entraves na implementação de algumas ações de melhoria resultantes das restrições relacionadas com a situação pandémica, implicando a necessidade de repensar algumas práticas, procedimentos e metodologias e exigindo que algumas das atividades fossem adiadas ou canceladas. Algumas dessas atividades/estratégias podem ser identificadas a título de exemplo, tais como o Sessão de Abertura Oficial do Ano Formativo, Visitas de estudo a Empresas relacionadas com os cursos ministrados, Festa de Natal, Convite aos Encarregados de Educação para participarem nas várias atividades promovidas pela epES, Festa de Carnaval e Semana Aberta da epES, entre outras. Face a esta situação, a epES tentou fidelizar a interação com a escola por parte *dos stakeholders* através dos canais de comunicação virtuais, nomeadamente o MS TEAMS.

Concluimos, no entanto, que o Sistema de Gestão da Qualidade revelou ser um inestimável instrumento na prossecução de uma gestão e execução mais eficiente, refletida e ativa em consonância com as diretivas do EQAVET, no sentido de aprimorar a educação, ensino e formação que a epES dá a vivenciar aos seus formandos, prosseguindo o nosso lema de a **epES é de TODOS e para TODOS.**

*[Handwritten signature]*

## 14. MELHORIAS A INTRODUIZIR NO SGQ PARA A OFERTA FORMATIVA

### 14.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Conclusão dos cursos	O1	Aumentar as taxas de conclusão para níveis 60%
		O2	Redução da taxa de Desistência para 30%
		O3	Redução da Taxa de módulos não realizados para 4%
		O4	Manter a Taxa de transitados para 85%
AM2	Colocação dos diplomados no mercado de trabalho e prosseguimento de estudos de nível superior após conclusão	O5	Taxa de colocação no mercado de trabalho em 75%
		O6	Aumentar a taxa de prosseguimento de estudos para 20%
		O7	Manter a taxa de empregabilidade na AF para 55%
AM3	Promoção e divulgação da escola	O8	Aumentar a procura social dos cursos/pré-inscrições para 180% das vagas existentes
		O9	Manter o n.º médio de matrículas por turma para 24
AM4	Plano de Formação	O10	Aumentar o n.º ações de formação interna realizadas para 85% face às planeadas
AM5	Taxa de Execução Orçamental	O11	Aumentar o n.º de formandos por turma para 20 que concluem os seus anos formativos (transitados e diplomados)
AM6	Grau de Satisfação dos Stakeholders	O12	Aumentar a média de satisfação dos stakeholders
AM7	Infraestruturas, instalações, equipamentos e materiais	O13	Melhorar os espaços de convívio dos formandos e formadores
		O14	Realizar intervenções na conservação do edifício
		O15	Adquirir novos equipamentos e materiais

### 14.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)	
AM1	A1	Valorizar as competências sociais e transversais, atribuindo-lhes uma taxa mínima de 30% na avaliação de cada módulo ou disciplina	setembro 2022	julho2023	
	A2	Realizar contactos regulares com os Encarregados de Educação	setembro 2022	julho2023	
	A3	Identificar e registar elementos de risco (módulos em atraso, falta de assiduidade, registo de ocorrências disciplinares, situação socioeconómica)	setembro 2022	julho2023	
	A4	Promover apoios individuais a formandos(as) com dificuldades de aprendizagem	setembro 2022	julho2023	
	AM2	A5	Convidar empresas e outras entidades a vir à escola participarem em exposições, palestras, workshops e mostras que permitam dar a conhecer as competências dos nossos formandos	setembro 2022	julho 2023
		A6	Promover ações de informação sobre a oferta do ensino superior em todas as turmas do 3º ano	março 2023	maio2023
		A7	Atualizar e alargar os protocolos com estabelecimento do ensino superior e com entidades   empresas	setembro 2022	julho 2023
		A8	Leccionar aulas de complemento para preparação aos exames de acesso ao ensino superior	janeiro 2023	abril 2023
		A9	Visitas de estudo a feiras de Educação e Formação	janeiro 2023	abril 2023
		A10	Divulgar ofertas de emprego	setembro 2022	julho2023
		A11	Divulgação da nossa oferta nas escolas com 3.º ciclo	março 2023	setembro 2023
		A12	Presença em feiras e encontros de orientação vocacional	março 2023	setembro 2023
	AM3	A13	Ações de presença em espaços públicos para a promoção e divulgação (mupas, outdoors, ações de rua, distribuição direta de flyers, ...)	março 2023	setembro 2023
		A14	Aumentar e melhorar a presença e comunicação nas redes sociais (Facebook, Instagram, ...)	março 2023	setembro 2023

	A15	Melhorar o website	março 2023	abril 2023
AM4	A16	Redefinir o plano de formação interno, ajustando-o às expectativas e necessidades dos colaboradores	abril 2023	maio 2023
	A17	Melhorar o Plano de Marketing para angariar mais formandos para os cursos	setembro 2022	julho 2023
	A18	Deteção precoce do risco de abandono/desistência e adoção de medidas de integração	outubro 2022	novembro 2023
AM5	A19	Aumentar a comunicação institucional com os Encarregados de Educação	setembro 2022	julho2023
	A20	Aplicação de estratégias pedagógicas diferenciadas para formandos com mais dificuldades de aprendizagem	setembro 2022	julho2023
	A21	Promover contactos regulares e diversificados com os stakeholders externos	setembro 2022	julho2023
AM6	A22	Aumentar o envolvimento do conjunto dos stakeholders externos	setembro 2022	julho2023
	A23	Melhoria de instalações	setembro 2022	julho2023
	A24	Substituição de mobiliário desgastado	setembro 2022	julho2023
AM7	A25	Substituir equipamento informático para a formação	setembro 2022	julho2023

*[Handwritten signature]*

## CONCLUSÃO

A Escola Profissional de Economia Social dispõe de um sistema de avaliação da qualidade alinhado com o EQAVET - Quadro Europeu de Referência da Qualidade para o Ensino e Formação Profissional com a obtenção do selo de qualidade desde março de 2021, mês em que lhe foi atribuído o Selo Europeu da Qualidade válido para três anos. O presente relatório desenvolve-se na sequência da avaliação permanente exigida para manutenção do selo de qualidade e no seguimento do trabalho de autoavaliação desenvolvido pela Escola, com a finalidade de detetar os pontos fracos e área de melhoria para implementação no seu desempenho.

Assim, esta análise reflexiva tem por finalidade fomentar o debate crítico na comunidade educativa sobre os resultados apresentados e, desse modo, contribuir para que possam ser sugeridas ações e medidas necessárias à melhoria contínua do desempenho da Escola e ao alcançar das metas contratualizadas.

Uma análise detalhada e reflexiva sobre os resultados da Escola relativamente à execução dos cursos profissionais permite-nos considerar que, em termos globais, a escola apresenta resultados positivos, mas que alguns dos indicadores e metas não foram alcançados. A Escola obteve uma avaliação de bom ou excelente por parte de toda a comunidade educativa, os formandos manifestaram satisfação em frequentar a Escola e atribuíram uma classificação de bom ou excelente aos diferentes aspetos pedagógicos em avaliação, a equipa formativa e colaboradores manifestaram quase total integração na Escola e plena satisfação com o seu funcionamento e projeto pedagógico, as entidades de enquadramento da formação em contexto de trabalho manifestaram muita satisfação com as competências dos formandos e os encarregados de educação transmitiram o grau de satisfação, motivação e a evolução sentida nos seus educandos após a sua entrada na Escola. Acresce ainda que os resultados globais obtidos foram igualmente classificados de muito bom ou excelente.

A epES tem ainda um Gabinete de Psicologia/Gabinete de Apoio ao Formando que presta apoio psicológico individualizado aos formandos e às suas famílias, bem como apoio psicopedagógico a formandos com necessidades específicas. Presta, também informações sobre saídas académicas e profissionais, promove a sua preparação para o mercado de trabalho e orienta e acompanha o seu percurso pós-formação.

A Escola não se esgota nos cursos profissionais, ela trabalha também em articulação com instituições públicas e de utilidade pública e o tecido económico e social, contribuindo para um desenvolvimento sustentável no meio em que insere.

epes escola profissional  
de economia social

Versão preliminar para análise e recolha de contributos, apresentada na AGO da aJMS de 29.12.2022

Versão final concluída em 28.02.2023

Documento a apresentar para aprovação em Reunião de Direção de \_\_\_\_\_

O Grupo Dinamizador da Qualidade.

Paulo Alexandre V.P.Vinhal | \_\_\_\_\_  
(Diretor da epES e Membro do GDQ)

Manuel Alexandre Solla | \_\_\_\_\_  
(Diretor da epES e Membro do GDQ)

Cristina Paula P. S. Marques | \_\_\_\_\_  
(Diretora Pedagógica e Membro do GDQ)

António Agostinho da Silva | \_\_\_\_\_  
(Coordenador Administrativo e Membro do GDQ)

Aprovado pela Direção da Entidade Proprietária da Escola  
**Academia José Moreira da Silva**, Cooperativa de estudos de economia Social, Crl

Porto, 03 de 03 de 2023

Justino da Cruz dos Santos | \_\_\_\_\_  
(Vice-Presidente da Direção)

Arnaldo António de Almeida Alves | \_\_\_\_\_  
(Tesoureiro da Direção)

Paulo Alexandre V. P. Vinhal | \_\_\_\_\_  
(Vogal da Direção)

Manuel Alexandre Solla | \_\_\_\_\_  
(Vogal da Direção)

epes escola profissional  
de economia social

